

Requerimento de Afastamento para participação em programa de pós-graduação *stricto sensu* ou pós-doutoramento

Cidade, 29 de dezembro de 2022.

Ao Senhor
Heron Laiber Bonadiman
Diretor da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades - FIH
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000
Alto da Jacuba, Diamantina/MG, CEP 39100-000

1 - Dados do Servidor

Nome: Pedro Perini Frizzera da Mota Santos
Cargo: Professor do Magistério Superior
Regime de trabalho: 40h Semanais D/E
Matrícula Siape: 2020364
Lotação: Faculdade Interdisciplinar em Humanidades

2 - Informações sobre o afastamento

Curso: Programa de Pós-Graduação em Linguística
Nível: Pós-doutorado
Local de realização (cidade, país): Campinas-SP - Brasil
Instituição: Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Período: 13/02/2023 a 31/12/2023

Quanto aos custos:

(x) requer o afastamento com o recebimento dos vencimentos e vantagens (ônus limitado).

() requer o afastamento sem o recebimento de quaisquer valores (sem ônus).

() requer o afastamento com o recebimento dos vencimentos e vantagens e com ônus para a instituição ...

3 - Declarações

(x) Declaro não ser membro de comissão de Processo Administrativo Disciplinar.

(x) Declaro ser membro de comissão de Processo Administrativo Disciplinar, de forma que junto ao pedido declaração de que meu afastamento não prejudicará o andamento dos trabalhos emitida pelo...

4 - Justificativa quanto ao interesse da Administração Pública

A pesquisa "Estudo longitudinal de corpus sobre as mudanças das diáteses verbais infantis" referida neste processo de afastamento para estágio pós-doutoral é dedicada à descrição do processo de aquisição da língua materna de crianças brasileiras.

O projeto é de interesse para a administração pública pelos seguintes

Universidade Estadual de Campinas
Programa de Pós-Graduação em Linguística
Instituto de Estudos da Linguagem
Campinas, 2023

Estudo longitudinal de corpus sobre as mudanças das diáteses verbais infantis

Candidato
Prof. Dr. Pedro Perini-Santos, UFVJM

Supervisora
Profa. Dra. Rosa Attié Figueiras, Unicamp

Síntese da pesquisa

Esta pesquisa objetiva descrever o uso verbal na fala espontânea de um informante infantil em entre os 18 a meses 48 de vida. Os dados provêm do corpus oral longitudinal compilado pelo grupo Corpus Infantil Longitudinal entre 2015 e 2019. Esse corpus é composto pelo registro oral de 46 sessões de diálogos – com 30 minutos de duração média – entre a mãe-pesquisadora e seu filho em ambiente doméstico sem modificação das dinâmicas comunicativas. Para a análise das ocorrências verbais coletadas, serão aplicadas as categorias descritivas apresentadas na obra recente de Mário Perini. O autor propõe interpretação simbólica para os constituintes que compõem as diáteses verbais, atribuindo a cada um desses constituintes um papel semântico como agente, paciente, local etc. Trata-se de pesquisa empírica descritiva que assume como base teórica os preceitos do interacionismo como a consideração das diádes como unidades analíticas.

1. Apresentação do projeto

O tema deste estudo é do uso verbal infantil e tem dois objetivos. O primeiro objetivo é descrever a expressão verbal na fala de um informante monolíngue do português registrada entre os 2;06 (dois anos e seis meses) e 4;06 (quatro anos e seis meses) de vida a partir dos conceitos e das categorias discutidas por Mário Perini (2008, 2015, 2019, 2021). As ocorrências que serão analisadas neste estudo proveem de um corpus oral infantil longitudinal dialógico compilado entre maio de 2015 e abril de 2019 pelo grupo de pesquisa Corpus Infantil Longitudinal, CIL¹. Os diálogos foram gravados em 46 sessões mensais de 30 minutos de duração média e compuseram um Diário Parental, assim nomeado porque foi a Mãe-pesquisadora que protagonizou, gravou e anotou as interações discursivas ocorridas entre ela e seu filho, a Criança-informante, G. Todas as sessões ocorreram na casa dos interlocutores e não houve mudança em sua dinâmica cotidiana. As transcrições foram feitas por outras duas pesquisadoras do grupo CIL e se moldaram pelos padrões internacionais do projeto CHILDES (MacWhinney, 2000). Os processos de compilação, interpretação e transcrição do corpus estão detalhados em Perini-Santos et al. (2019, 2022).

O segundo objetivo é acompanhar o uso verbal nos turnos dialógicos entre o informante e sua mãe durante o período registrado. Para esse segundo objetivo, serão considerados os argumentos da teoria interacionista sobre a aquisição da língua materna apresentados por Lemos (2002), Brunner (1975), Tomasello, (2000), Clark e Chouinard (2000), Bakhurst e Shanker (2001), Baldwin e Meyer (2009), Snow (2014), Figueira (1985, 1987, 2019), Suttora et al. (2021), Morgenstern et al. (2021) e Orvig et al. (2021).

Serão considerados os turnos de fala de G. e os turnos de fala produzidos pela Mãe (ou pela Avó) imediatamente anteriores e posteriores à ocorrência verbal infantil. Vale de pronto registrar que se tem ciência da limitação derivada da consideração de turnos de fala sequenciados. A dialogicidade, digamos, é bem mais extensa. Uma fala pode ecoar algo ocorrido em momentos bem anteriores ao turno de fala assumido como iniciatório para a análise. E ainda, mesmo que a unidade diádica comporte nominalmente dois turnos de fala sequenciados, isso não implica a participação de apenas dois interlocutores nos diálogos. No Excerto 1, a Avó, a Criança e a Mãe intercalam suas participações.

Excerto 1: após constatação de ataque do cão às plantas 15/09/2016, G.17

Avó: minhas plantas não, ó, minha planta, aí, tá nascendo agora
Criança: aichendo [00'24''
Mãe: é, nascendo
Criança: aichendo, aichendo
Avó: nascendo por que ele já matou não sei quantas vez

¹ O corpus foi compilado pelo grupo de pesquisa Corpus Infantil Longitudinal (Faculdade Interdisciplinar em Humanidades/ UFVJM). A compilação dos dados foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa [CAAE 5771.42165.0000.5108] e parcialmente financiada pela FAPEMIG [Projeto 00228-14/2016]. As publicações e as demais informações sobre o grupo estão disponíveis no site www.corpusinfantil.com.br

Nesse trecho, os três interlocutores usam o verbo NASCER. A forma contínua usada pela Avó, [tá nascendo], inicia a conversa, que é, a seu jeito e sem o verbo auxiliar, reproduzida pela Criança, [achendo], em seguida, pela Mãe, [nascendo], novamente por G., [aichendo, aichendo], e, ao final, pela Avó de novo, [nascendo]. Observa-se que essas produções linguísticas intercaladas são “especulares” nos termos de De Lemos (2002) ou são “retomadas” na terminologia de Clark e Chouinard (2000). No registro G.17, a Criança tem um ano de nove meses de vida [01;09]. O verbo NASCER é vocalizado pelo informante na mesma forma (tempo, aspecto, modo) produzida pelo adulto que lhe antecedeu na conversa.

No excerto G.26, logo abaixo, a sequência dialógica foi registrada quando o informante tinha 2 anos e 6 meses, [02;06]. Novamente, Mãe, Criança e Avó participam da interação comunicativa. O excerto tem pouco mais de 30 segundos de duração e comporta 12 ocorrências do verbo SER, todas na forma [é]. A Mãe usa o verbo 7 vezes; a Avó, 2 vezes e a Criança, 3.

Excerto 2: na cozinha da casa, hora do lanche, 15/06/2017, [G.26]

Mãe: um gavião, muito bem
Avó: é um urubu num, é gavião não
Criança: é urubu [02'21'']
Mãe: é urubu, a mamãe num entende de bicho não, filho
Criança: bicho não [2'25'']
Mãe: pra mamãe, aquilo é um bicho que voa
Criança: que voa [02'28'']
Mãe: é, um bicho que voa
Criança: bicho bicho que voa [02'32'']
Mãe: é, mamãe num entende
Avó: cê disse que ia ligá pra ele, cê já ligou não?
Mãe: não, esqueci, vou ligar (..) a mãe num entende de bicho não
Criança: num é bicho não, mamãe [02'40'']
Mãe: é bicho sim, filho, animal
Criança: num é bicho não, é urubu [02'45'']
Mãe: mas urubu é um animal
Criança: não, mamãe [02'49'']

O uso desse verbo pela Mãe tem duas funções discursivas. Ora, é uma manifestação responsiva positiva à fala do filho, como [é, bicho que voa]; ora, o verbo tem uso copulativo [é bicho sim, filho, animal]. O uso desse verbo pela Criança é copular [é urubu], [num é bicho não, mamãe]. O esquema – falaremos sobre o conceito e sua aplicação na seção “Conceitos básicos” – expresso pelo item verbal SER nesses casos pode ser formal e semanticamente mapeado da seguinte maneira:

[é]	[urubu]
V	SN>αRef

Ou seja, o verbo SER <V> expressa a correferência <SN> de uma determinada entidade apresentada, nesse caso, no turno de fala anterior².

² Nesse exemplo, em que o sujeito não é materialmente produzido, a proposta de Scollon que distingue as construções sintáticas infantis em formas horizontais, “constructional relations under a single utterance intonation contour” e as verticais, “constructions the utterance contour is applied to each part of the construction” (1976, p. 3) parece pertinente.

O registro G.41 que vem a seguir foi feito quando o informante tinha 3 anos e 10 meses. G. usa os verbos SABER e ESCONDER em resposta às indagações da Mãe. Nos turnos anteriores à falas da Criança, a Mãe já usara os verbos SABER [você sabe que esta caixa é transparente, não sabe?] e ESCONDER [então isso não é esconder, cê sabe, não sabe?]. A Criança responde às perguntas com a produção de uma forma sentencial monolexical [sei] e em uma sentença extensa: [então, eu escondo noutro lugar].

Excerto 3: brincando com o boneco, 15/09/2018, [registro G.41]

Mãe: você sabe que essa caixa é transparente, não sabe?
Criança: sei [14'21'']
Mãe: então isso não é esconder, cê sabe, não sabe?
Criança: então, eu escondo noutro lugar [14'25'']

Especificamente no uso do verbo ESCONDER, G. produz uma construção diatética com dois constituintes: um Sujeito pré-Verbal [eu] e um SN preposicionado pós-verbal [noutro lugar]. A sentença é um turno de fala responsivo que reutiliza o verbo, agora em função ilocucionária, que pode ser interpretada como Anúncio de Início de Atividade dentro do rol de possibilidades do projeto INCA-A (cf. Ninio et al., 1994)³. O esquema expresso pelo item verbal ESCONDER pode ser formal e semanticamente mapeado da seguinte maneira:

[eu]	[escondo]	[noutro lugar]
H ⁴ > Agente	V	em SN > Lugar

Ou seja, fazendo uso das categorias descritivas de Perini (2008, 2010, 2020), o <Sujeito Verbal>, [eu], desempenha função Agentiva, o <Verbo> manifesta a morfologia de 1ª pessoa singular [_o] e o constituinte preposicionado <em SN> expressa a função temática Lugar na diátese verbal infantil.

A mudança das construções diatéticas dos excertos G.17, G.26 e G.41, produzidos por G. [1;09], [2; 06] e [3;10] anos, ilustra o que se pretende fazer nesta pesquisa. Os registros iniciais do corpus apresentam usos verbais menos extensos, com menos constituintes diatéticos verbais, do que os registros finais do período estudado.

A escolha da pretendida supervisora não foi ao acaso.

Em sua tese de doutorado, intitulada “Causatividade: um estudo longitudinal de suas principais manifestações no processo de aquisição do Português por uma criança” (1985), a professora Rosa Attié Figueiras disserta sobre o tema para o qual, diz,

³ Este projeto elenca um rol de possibilidades de funções discursivas para os turnos de fala de uma criança. A sigla INCA-A significa Inventory of Communicative Acts-Abridged (Ninio et al., 1994). Sobre o tema ver também a análise de casos proposta por Perini-Santos, Ferreira-Santos, 2020.

⁴ O símbolo H “deve ser entendido como o sujeito ou o sufixo de pessoa-número do verbo, ou os dois”. (Perini, 2010, p. 55)

converge uma série de tópicos centrais da teoria linguística, tais como: relações semânticas Agente, Objeto, Instrumento; relações sintáticas sujeito, predicado; ordem dos constituintes etc. (Figueiras, 1985, p.2)

Do que foi proposto em sua pesquisa, mantêm-se “a inclinação pela consideração dos fenômenos dialógicos” (p. 08), a análise de material empírico de corpus previamente coletado e o intuito descritivo longitudinal e a opção por uma forma interacionista de interpretação. Sobre o uso verbal, que é o objeto deste projeto de estudo, mantêm-se a compreensão que, no que concerne o uso verbal,

as categorias e as relações estão sendo construídas ao mesmo tempo que as estruturas linguísticas para expressá-las, tendo um papel determinante nesta construção a situação interacional onde a comunicação linguística de dá. (Figueiras, 1985, p. 4)

As referidas estruturas linguísticas, nomeadas como “ocorrências divergentes” por Figueiras (1986) são produzidas pelas crianças no processo de aquisição da linguagem⁵. Em sua tese, Figueiras elenca extensa lista de ocorrências em que a informante expressa eventos fazendo uso de expressões “divergentes”. Um dos exemplos analisados pela autora ocorre quando a informante A, com idade [02;11.15], propõe pergunta sobre o desaparecimento do esmalte das unhas da mãe servindo-se de verbo não-causativo, onde seria conveniente, o uso de um verbo causativo:

A: Quem apagou quem?
Quem saiu o esmalte do dedo, quem? Foi eu? Foi eu?
Quem apagou este esmalte daqui, quem?
(Figueiras, 1985, p. 72)

O esquema verbal de SAIR usado pela informante infantil nessa “ocorrência divergente” pode ser formal e semanticamente mapeado da seguinte maneira:

[Quem]	[saiu]	[o esmalte]	[do dedo]
H>Agente	V	SN>Tema	de SN>Fonte

A diátese verbal infantil assim descrita atribui ao sujeito [Quem] atributo agentivo “divergente” da valência verbal não-infantil. Perini (2010, p. 382) assim mapeia o funcionamento esquemático do verbo SAIR:

[O cachorro]	[saiu]	[de casa dedo]
H>Agente	V	de SN>Fonte

⁵ Sobre a reinterpretação do conceito de “erro” e o uso de novas unidades lexicais durante a aquisição da linguagem, ver Viera (2022).

Não reconhece a ocorrência de um SN em função Tema e não atribui interpretação agentiva para o sujeito H da sentença. Ou seja, as diáteses verbais infantis podem ter, como ilustra este caso, esquemas diferentes de esquemas adultos.

2. Sobre a organização do texto

Apresentados o tema e os objetivos do projeto, falarei agora um pouco sobre os conceitos pertinentes para esta pesquisa, a saber, (3.1) sobre os diálogos e a aquisição da língua materna, (3.2) sobre os verbos e a aquisição da língua materna e (3.3) sobre as diáteses verbais de acordo com a proposta descritiva da obra de Mário Perini. Em seguida, proporei um sucinto (4) glossário temático de conceitos básicos e as respectivas definições assumidas pela pesquisa e, finalmente, são apresentados (5) uma proposta de participação nas atividades do IEL, (6) o cronograma de trabalho e (7) a bibliografia inicial desta pesquisa.

3. Conceitos pertinentes

3.1. Sobre o diálogo na aquisição da língua materna

As crianças aprendem a escutar e a falar durante os diálogos dos quais participam ou presenciam. Em artigo seminal sobre a percepção e o comportamento humano, Dijksterhuis e Bargh propõem que

a percepção de uma ação ativa (*v.*) a representação mental desta ação que, a seu turno, leva à realização de outra ação. (Dijksterhuis; Bargh, 2001, p. 8).

À luz de experimentos biológicos e psicológicos, os autores demonstram que a percepção e o comportamento operam os mesmos sistemas neuronais. Assim, e especificamente para os seres humanos, o uso linguístico – em sua percepção e em sua produção – é uma ação que ocorre de forma dialógica. Em outro artigo também seminal dedicado à interação comunicativa, Garrod e Pickering reconhecem na pesquisa desenvolvida por Dijksterhuis e Bargh (2001) a seguinte asserção:

os seres humanos foram ‘desenhados’ para o diálogo, não para o monólogo. Isso pode ser dito porque é através do diálogo que os humanos aprendem a falar a sua primeira língua. (Garrod; Pickering, 2004, p. 11)

Neste mesmo texto, Garrod e Pickering (2004) afirmam que ocorrem trocas simbólicas durante a aprendizagem da língua materna se houver “alinhamento”⁶ entre “os parceiros conversacionais que juntos operam para alcançar a compreensão compartilhada sobre o que estão falando”, ou seja,

⁶ A expressão “alinhamento” não se sobrepõe à “conjunção impossível”, manifesta pela psicanálise lacaniana, quanto à “dissimetria argumentativa” entre adultos e crianças (cf. Pereira de Castro, 2006) ou às diferentes etapas interpretativas do processo comunicativo propostas pela teoria da Relevância: interpretação sensitiva, decodificação, atribuição do valor de verdade e intenção comunicativa (cf. Sperber, 1986).

Para haver compreensão compartilhada, os interlocutores precisam alinhar seus modelos situacionais – representações multidimensionais que contêm informações sobre o espaço, o tempo, a causalidade, a intencionalidade e sobre aquilo que é – em momento pertinente para os interlocutores. (Garrod, Pickering, 2004, p. 8)

A dubiedade do título do artigo acima citado, *Why is conversation so easy*, ajuda a compreender o que postulam os autores. Para Garrod, Pickering (2004), apesar da constante presença de formas elípticas, fragmentadas, inaudíveis e acidentais (imprevisíveis), a conversa – o diálogo – é uma atividade conjunta.

Interlocutores trabalham juntos para estabelecer uma compreensão compartilhada sobre o que estão falando. (Garrod, Pickering, 2004, p. 8)

As formas comunicativas – aí, inclusas as formas linguísticas – recebidas e produzidas ativam as mesmas representações entre os interlocutores. Assim,

o sucesso das conversas depende consideravelmente da extensão dos elementos representados pelos interlocutores. (Garrod, Pickering, 2004, p. 8)

Para G&P, instigados pela descrição da “organização da alternância dos turnos de fala na conversação” (Sacks e Shegloff, 1974, p. 698), os diálogos têm papel precípua na aquisição da língua materna.

As duplas de pesquisadores D&B e G&P apresentam seus trabalhos de compreensão dos processos dialógicos fazendo referências laudativa ao trabalho de Sacks, Shegloff e Jefferson (1974). A rigor, segundo Ostermann et al. (2009), foi Sacks o primeiro sociólogo “a vislumbrar todas as possibilidades analíticas a partir da investigação de um evento tão mundano e corriqueiro: a conversa” e, assim, prosseguem os autores, descrever como “as pessoas comuns utilizam para realizar ações no mundo através da fala-em-interação”. (Osterman, Silva, Andrade, 2017, p.3). Morgenstern et al. (2021) aludem ao trabalho de Sacks, Shegloff e Jefferson, reconhecendo-os também como os precursores no desenvolvimento dos registros em vídeo das interações dialógicas. Segundo a autora e sua equipe, “a maior parte dos estudos sobre o desenvolvimento linguístico infantil focam a díade criança e cuidador”⁷. Por esse motivo, prosseguem,

⁷ Em relato sobre sua experiência clínica, Suttora et al. (2021) ilustram o possível efeito “das conversas colaborativas” retrocitadas. Diante do diagnóstico de déficits em vários aspectos de seu desenvolvimento linguístico, observou-se que há crianças que vivem um “ciclo de feedback linguístico idiossincrático”: os pais não ecoam de forma produtiva a fala dos filhos, são ofertadas poucas respostas aos seus atos comunicativos iniciatórios e pouca expansão do léxico para os temas propostos pelas crianças e jovens. Expostas a um input linguístico restrito, a interação dialógica familiar das *late-talkers* torna-se ciclicamente pouco criativa.

é crucial descrever como as crianças escutam seus pais – e os demais adultos – como elas participam das conversas colaborativas e como elas aplicam essa experiência em outros gêneros discursivos (Morgenstern, et al., 2021, p.46)

Argumento semelhante é apresentado por Enfield (2017). Em *How we Talk – the winner working in conversation* – de forma bastante crítica – o autor relata o que foi feito por seus antecessores. Para Enfield, há tempos, a filosofia, a antropologia, a psicologia e a linguística buscam

descobrir quais são as propriedades da mente humana que tornam a linguagem possível [...] Mas, surpreendentemente, têm pouco a dizer sobre a linguagem no toma-lá dá-cá das conversas cotidianas. O que não tem sentido, posto que é nas conversas que a língua vive e respira. A conversa é o modo em que a linguagem é mais usada. *Quando as crianças aprendem a falar, elas aprendem na conversação.* (Enfield, 2017, p. 8, destaque acrescido)

De forma menos assertiva, há tempos, a literatura linguística já afirmava que é durante os momentos de trocas comunicativas que as crianças amadurecem suas habilidades de compreensão e expressão linguística em suas várias manifestações (cf. Brunner, 1975; Tomasello, 2000; Clark, 2000; Bakhurst, Shanker, 2001; Baldwin, Meyer, 2009; Snow, 2014; Matthews, 2014; Figueira, 2019; Orvig, 2021; Suttora et al., 2021). Assim, no limite, e isso tem relevância para esta pesquisa, não são poucas as pesquisas que observam a ocorrência de diálogos entre crianças, e entre crianças e adultos anteriores a produção do primeiro item lexical infantil⁸. Em estudo empírico sobre a correlação das construções sintáticas entre adultos e crianças, Gruber observa que

[as estruturas performativas] já estão desenvolvidas nos primeiros momentos do desenvolvimento linguístico [...] as estruturas performativas têm uma história de desenvolvimento anterior à da fala ela mesma. (Gruber, 1973, p.442)

Pano rápido. Se for verdade que as crianças aprendem durante as situações de conversação e se também for verdade que as primeiras produções linguísticas infantis ocorrem prioritariamente na ordem: nomes, verbos, construções duais e sentenças (cf. Genter, 1978; Tomasello, 1992; Foster-Cohen, 2009; Clark, 2009; De Paula; Gonçalves, 2015), pode-se assumir que o uso das formas verbais sofrem mudanças durante os diálogos da criança com a mãe ao longo do processo de aquisição da língua materna desde as primeiras ocorrências de expressão da referência pelo informante infantil. E ainda, pode-se assumir, que seguir a trajetória desse recurso linguístico aponta para interessantes características do funcionamento linguístico e do discurso dos sujeitos.

3.2 Sobre a aquisição infantil de verbos

Há extensa discussão sobre a ordem da ocorrência inicial dos verbos ou dos nomes no uso infantil. Para Gentner, “as crianças aprendem os verbos mais vagorosamente do que os nomes”

⁸ Para revisão e discussão sobre diálogos anteriores ao ‘uso linguístico’ infantil, algumas breves notas foram oferecidas em Perini-Santos et al. (2022).

(Gentner, 1978, p. 988). Considerando os dados de estudos longitudinais prévios como Chukovsky (1968), Nelson (1973), Huttenlocher (1974) e Goldin-Meadow et al. (1976)⁹, e experimento desenvolvido com a exposição do informante infantil a palavras fictícias, Gentner (1978) constata que o primeiro uso do item nominal fictício [po] pelo informante ocorreu após “67 inputs”; o primeiro uso verbal fictício [to sib], “após 164 inputs”. Diferente dos nomes “cujos significados são fortemente restritos ao mundo físico”, diz,

os verbos expressam significados relacionais que demandam conceitos abstratos e gozam de uma certa autonomia do mundo físico (Gentner, 1978, p. 990)

Isso posto, além da descrição das habilidades discursivas das crianças, o estudo das ocorrências diatésicas verbais infantis pode permitir também descrições das habilidades cognitivas dos informantes durante os diálogos coletados ao longo do tempo. Dado que as crianças se comunicam antes do uso de formas linguísticas monolexicais e que os verbos estão entre as primeiras formas produzidas após os nomes, a sua análise dialógica que se terá boas indicações sobre o que são diáteses verbais.

Pois bem, o que aqui se compreende por diátese verbal?

A referência conceitual que nos norteará é a pesquisa desenvolvida ao longo da extensa obra de Mário Perini (2008, 2015, 2016, 2020, 2021) que descreve, quando possível, as construções das valências verbais brasileiras por meio de uma extensa lista de papéis semânticos associados a estruturas sintáticas¹⁰. Seguem dois exemplos de ocorrências de diáteses verbais infantis presentes no corpus oral em análise. No excerto 4, G.10 [01,02] produz uma forma verbal responsiva simples:

Excerto 4: brincando com o boneco, 15/02/2016, [registro G.10]

Mãe: não tem como pegar não
Criança: pega

Em seguida, em G.27 [02,07], o informante produz uma construção frasal responsiva bem mais complexa. Nota-se que as questões propostas pela Mãe também são mais complexas:

Excerto 5: brincando com o boneco, 15/07/2017, [registro G.27]

Mãe: o que que é seu? O que é aquilo?
Criança: a vovó pegou lá o papel meu

⁹ As referências dessas obras encontram-se na obra citada Gentner (1978)

¹⁰ Sobre a expressão ‘quando possível’. M. Perini fecha questão sobre a etiqueta dos papéis semânticos como em (a) O menino chutou o cachorro e o (b) O menino amassou o papel. Chutar e amassar são eventos bastante diferentes. A etiqueta Agente não é suficiente para a descrição dos dois eventos verbais.

Em 17 meses, a expressão verbal infantil parte de uma forma monolexical em função diretiva [pega] e chega a uma formulação sentencial complexa [a vovó pegou lá o papel meu]. A produção infantil parte de uma forma elíptica que “reformula” o verbo usado pela Mãe (cf. Clark; Chouinard, 2000) e alcança uma sentença narrativa que expressa o tempo verbal [pegou], a posse do objeto [o papel meu] e os (possíveis) papéis semânticos Agente [a vovó], Fonte [lá] e Tema [o papel]. Progressivamente, as construções verbais tornam-se mais complexas, considerando as suas diáteses e as respectivas interpretações semânticas, e mais frequentes durante os diálogos Mãe e Criança.

Importante dizer: os interlocutores adultos e infantis cooperam durante os diálogos, porém atuam em níveis distintos. De forma consciente, didática ou espontânea, cabe ao adulto introduzir nas interações comunicativas as novas formas linguísticas. Novas palavras, novas construções e novos usos são apresentados para a Criança. Este é um dos pontos a ser discutido durante a pesquisa¹¹. Finalmente, me parece pertinente fechar esta apresentação com a seguinte observação. O autor deste plano de pesquisa e Mário Perini concordam que

os aprendizes se dedicam à aquisição das diáteses (verbais) em detrimento das classes lexicais *per se*. Ou seja, quando aprendem um novo verbo classificam-no progressivamente de acordo com o que escutaram e produziram (M. Perini, 2022, conversa pessoal)

Anuncia-se assim algo que será alvo desta pesquisa. Progressivamente ampliam-se os usos das valências verbais infantis – aqui pensada como o conjunto das diáteses possíveis – em função das ações dialógicas da Criança informante com os adultos que a ladeiam.

4. Conceitos básicos

Neste breve Glossário serão expostas expressões conceituais que integrarão os textos desta pesquisa. São, de fato, formas de definir elementos basilares da pesquisa de corpus infantil que fazem parte da metodologia e da análise pretendida por este projeto de pesquisa.

4.1. Diário Parental. O registro longitudinal da fala dos filhos feita pelos pais em situações comunicativas espontâneas em ambiente doméstico são Diários Parentais. Neste modelo de pesquisa, quando se almeja copilar um corpus infantil, os pais exercem três funções concomitantes: (i) dialogam com os filhos, (ii) registram em áudio e ou em vídeo as interações dialógicas e (iii) anotam elementos contextuais e situacionais pertinentes para a futura interpretação da fala infantil. Essa forma de inventário linguístico longitudinal ocorre há um

¹¹ Com indicação de participações dialógicas diferentes, Luo et al. (2011) em estudo comparativo sobre a prática de contação de história de famílias americanas, chinesas, peruanas e tailandesas observaram que as Mães orientais “have higher exposure to verbs than did American children, and thus learn to use verbs in a way that mirrors the maternal usage of verbs and nouns.” (p. 508)

bom tempo. Segundo Levelt (2013), após a publicação de *Emílio, ou a educação* (Rousseau, 1762) ocorre uma “explosão de diários sobre a aquisição de linguagem” (Levelt, 2013, p. 120). Desde então, são várias as pesquisas de corpus desenvolvidas a partir de dados provenientes de diários parentais. Winterfield (1788), Hippolyte Taine (1876), Darwin (1877), Brown (1950) e Scollon (1976) são exemplos desta prática de coleta de dados¹². Os Diários parentais não seguem a mesma metodologia dos diários por tópicos, que focam aspectos específicos desenvolvimento linguístico dos filhos-informantes, como fizeram Bowerman (1974), que anotou os “erros” da filha, Tomasello (1992), que observou o uso verbal da filha, Braunwald (1979) que “coletou as novas palavras e as novas estruturas produzidas pelas das filhas” e Figueira (1987), que anotou as manifestações de causatividade da informante acompanhada. Os diários parentais buscam a menor interferência possível na dinâmica conversacional doméstica.

4.2. Corpus infantil do grupo CIL. O corpus oral infantil considerado para esta pesquisa foi coletado de forma espontânea e em ambiente doméstico. Todas as produções sonoras registradas aconteceram em situação dialógica. Trata-se, como mencionado, de um Diário Parental. O informante, identificado como G. nas transcrições, começou a ser gravado pela Mãe-pesquisadora em 15/05/2015, quando tinha 5 meses de vida. Os registros orais que compõem o corpus desta pesquisa foram feitos até outubro de 2019. G. é um garoto ativo, comunicativo, amável e interativo. Mora com a Mãe e com a avó em uma cidade do interior de Minas Gerais. As sessões de gravação tiveram duração média de 30 minutos e ocorreram no início das terceiras semanas dos meses. O equipamento usado para o registro foi um gravador de voz digital portátil modelo Sony ICD-PX333. Partes das gravações já foram transcritas pela equipe do grupo de pesquisa CIL e trazem mais detalhamento situacional na transcrição da fala de G. do que na fala dos demais envolvidos nas interações comunicativas. A transcrição dos dados seguiu o padrão CHAT, usado pelo Projeto CHILDES. Anotam-se as ocorrências linguísticas usando o alfabeto latino e, na medida do possível, busca-se registrar as formas sonoras não convencionais usadas pelo informante.

4.3. Small Corpora. São compilações de dados de extensão reduzida coletadas a pesquisas descritivas contextualizadas que não almejam representação estatística e dispõem, assim, de volume de dados adequado à expectativa da pesquisa. Koester observa que este tipo de coleta de dados orais “permite maior proximidade entre o corpus e os contextos nos quais o corpora foram produzidos” (Koester, 2010, p. 67). O autor também assinala que “quem registra os dados é a mesma pessoa que o analisa, e tem, assim, maior familiaridade com o material .” (idem).

¹² As referências dessas obras encontram-se na obra do historiador Levelt (2013)

4.4. Discurso Infantil. Objeto de enorme interesse para os estudos dialógicos, é apresentado como tema incipiente por MacWhinney no início dos anos 1980, que resenha obra homônima organizada por Ervin-Tripp e Mitchell-Kernan (1977). MacWhinney refere-se à publicação como “a inauguração de uma nova e importante linha de pesquisa sobre a linguagem infantil” (1979, p.242). MacWhinney reconhece três abordagens sobre o discurso infantil. A primeira discorre sobre os dispositivos gramaticais; a segunda, sobre os padrões discursivos e o terceiro refere-se às estruturas cognitivas desenvolvidas pelas práticas discursivas infantis da seguinte forma.

4.5. Alinhamento. A interação comunicativa entre dois falantes tem sucesso quando ocorre alinhamento das suas informações situacionais sobre o que falam, onde estão, o que propõem no que momento vivem.

Os interlocutores [parceiros conversacionais] operam juntos para alcançar a compreensão compartilhada sobre o que estão falando. [...] Um aspecto da atenção compartilhada que tem grande importância pode ser nomeado como ‘alinhamento’. Para haver compreensão compartilhada [ou compreensão comum], os interlocutores precisam alinhar seus modelos situacionais, que são representações multidimensionais que contêm informações sobre o espaço, o tempo, a causalidade, a intencionalidade e sobre aquilo que é, no momento, pertinente para os interlocutores. (Garrod, Pickering, 2004, p. 8)

4.6. Verbos. Em português, e nas demais línguas românicas, é a classe de palavras mais facilmente reconhecida pela forma. É a única que tem marcações de pessoa, tempo, número etc. O seu reconhecimento é também operativamente testável. Se ocorre a forma [saia] ocorrer como (a) [É bom que ela saia] e (b) [Ela usa saia], dá para reconhecer que [saia] é verbo em (a) porque aceita o plural [que elas saiam]. Outra forma de falar: verbo é uma classe lexical predicativa. O verbo expressa o fato de a predicação “identificar uma situação específica no mundo em que intervêm necessariamente” um determinado número elementos - nomeados pelo autor como “argumentos” (Móia, 1995, p. 45).

4.7. Diáteses e valências verbais Mário Alberto Perini se dedica à descrição das funções e das classes lexicais da língua brasileira há bastante tempo. De meu conhecimento, pelo menos desde 1985, observa “as classificações problemáticas que surgem com frequência” (Perini, 1985, p.280) nas gramáticas dedicadas ao português. Em obras prioritariamente com intuítos didáticos (1985b, 2003, 2006), descritivos (1995, 2008, 2019) ou mais teóricos (2016, 2021), Perini se debruça sobre o tema. Nesse cenário, ocorrem as discussões sobre substantivos e adjetivos, e, mais recentemente, sobre os verbos. E os verbos são descritos pelas diáteses verbais. A Valência de um verbo é o conjunto de suas potenciais diáteses.

5. Participação no IEL

É parte do programa de residência pós-doutoral participação cooperativa com a Universidade de acolhimento. Assim, para o IEL, disponho-me a ofertar uma matéria temática, sobre aquisição da língua materna, ou uma matéria geral, como introdução aos estudos linguísticos, para o curso de graduação.

Também para os pesquisadores do Instituto, e em nome do grupo CIL que coordeno, será dado acesso ao corpus coletado entre maio de 2015 e abril de 2019. As gravações e as transcrições foram, até agora, pouco exploradas e podem dar vasão a um número interessante de pesquisas.

6. Cronograma de trabalho

Segue proposta de organização das atividades divididas por período durante o período de residência pós-doutoral para o ano de 2023.

	Objetivos	Atividades
Fevereiro	Ingresso nas atividades do grupo e apresentação do projeto de pesquisa	Ingresso no grupo, orientação, apresentação do material do corpus para o grupo, seleção de possíveis disciplinas a cursar, estabelecimento de objetivos de pesquisa com a supervisão, apresentação de seminário
De março a Junho	Trabalho com o corpus, leituras sobre o tema e ampliação da bibliografia	Participação como aluno em aulas da pós-graduação, análise e reconhecimento de ocorrências no corpus, leitura de material técnico
De julho a agosto	Trabalho com o corpus, leituras sobre o tema e ampliação da bibliografia	Participação como aluno em aulas da pós-graduação, análise e reconhecimento de ocorrências no corpus, leitura de material técnico, apresentação de seminários para o grupo sobre a pesquisa e curso
De outubro a novembro	Elaboração de texto com os resultados preliminares da pesquisa	Apresentação de seminários para o grupo sobre a pesquisa em curso, participação em eventos sobre os temas aquisição da língua materna, leituras de textos técnicos e redação
Dezembro	Redação de artigo para submissão Redação do relatório da residência pós-doutoral	Leitura de textos técnicos e redação

7. Referências Bibliográficas

1. BAKHURST, D; SHANKER, S. "Introduction: Bruner's way". In: Jerome Bruner - language, culture and self. London: Sage publications, p. 1-18, 2001.
2. BALDWIN, D.; MEYER, M. How inherently social is language? In HOFF, E.; SHATZ, M. (Eds.) *Blackwell Handbook of Language Development*. Malden: Wiley-Blackwell, 2009.
3. BRUNER, J. S. The acquisition of pragmatic commitments. In: GOLINKOFF, R. (Ed.), *The transition from prelinguistic to linguistic communication*. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 1983.

4. BRUNER, J. S. The ontogenesis of speech acts. *Journal of child language*, n.2, p. 1-19, 1975.
5. CLARK, E. *First Language Acquisition*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
6. CLARK, E.; CHOUINARD, M. M. Énoncés enfantins et reformulations adultes dans l'acquisition du langage. *Linguages*, n. 140, p. 9-23, 2000.
7. DE PAULA, M.; GONÇALVES, G. Desenvolvimento lexical e gramaticalização na aquisição do português brasileiro, *Gragoatá*, n. 38, p. 288-308, 2015.
8. DIJKSTERHUIS, A. BARG, J. The perception-Behavior Expressway – automatic effects of social perception on social behavior. *Advances in Experimental Social Psychology*, vol. 33, p.1-40, 2001.
9. ENFIELD, N. J. *How we talk – the inner working of conversation*. NY: Basic Books, 2017.
10. ERVIN-TRIPP, S.; MITCHELL-KERNAN, C. (eds), *Child discourse*. New York: Academic Press, 1977.
11. FIGUEIRA, R. A eficácia interna da forma *fazer + V* na aquisição dos causativos lexicalizados. *D.E.L.T.A.*, v. 3, n.º1, p. 35-55, 1987.
12. FIGUEIRA, R. A. *Causatividade: um estudo longitudinal de suas principais manifestações no processo de aquisição do Português por uma criança*. Unicamp/IEL, 1985 (Tese de doutorado)
13. FIGUEIRA, R., Inovações na expressão da agentividade – episódios marcantes da trajetória linguística da Criança. *Linguística* vol. 35, n. 2, p.105-127, 2019
14. FOSTER-COHEN, S. (org.) *Language Acquisition*. London: Palgrave, 2009.
15. GARROD, S.; PICKERING, M. Why is conversation so easy? *Trends in Cognitive Sciences*, vol.5, n.1, p.8-11, 2004
16. GENTNER, D. On relational meaning: the acquisition of verb meaning. *Child Development*, n. 49, p. 988-998, 1978.
17. KOESTER, A. Building small specialised corpora, In: O' KOFFEE, A.; McCARTHY, M. *The Routledge Handbook of Corpus Linguistics*. London: Routledge, p. 66-79, 2010.
18. LEMOS, T. *A língua que me falta*. Campinas: Mercado de Letras, 2002.
19. LEVELT, W. *A history of psycholinguistics*. Oxford/New York: Oxford University Press, 2013.
20. LUO, Y. H.; SNOW, C.; CHANG, C.J. Mother-child talk during joint book reading in low-income American and Taiwanese families. *First language*, vol.32, n. 4, 2011, p. 495-511, 2012.
21. MACWHINNEY, B. *The CHILDES project*. Londres: Lawrence Erlbaum Associates, 2000.
22. MATTHEWS, D. (org.) *Pragmatic Development in First Language Acquisition*. Amsterdam: John Benjamins, 2014.
23. MAZELAND, H. Conversation analysis, In: BROWN, Keith (ed.), *Encyclopedia of Language and Linguistics*. Amsterdam, Elsevier p. 3-153, 2006.
24. MOIA, J. *Áreas Críticas da Língua Portuguesa*. Lisboa: Caminho, 1995.
25. Morgenstern et al. Children's socialization to multi-party interactive practices – how talks to whom about what in family. In: Caronia, L. *Language and Social Interaction at Home and School*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2021, P. 45-86)
26. NINIO, A.; SNOW, C. E.; PAN, B. A.; ROLLINS, P.R. *Classifying communicative acts in children's interactions*. Journal of Communication Disorders, v. 27, n. 2, p. 157-187, 1994.
27. ORVIG; A.; DE WECK, G.; HASSAN, R.; RIALLAND, A. (Orgs.) *The Acquisition of Referring Expressions: a dialogical approach*. Amsterdam: John Benjamins, 2021.
28. OSTERMANN, A. C SILVA, C. R.; ANDRADE, D. P.;. *Análise da Conversa: uma breve introdução*. *ReVEL*, vol. 7, n. 13, 2009.
29. PEREIRA DE CASTRO, M.F. (2006) “Sobre o (im)possível esquecimento da língua materna”. In: Lier de Vitto, M.F. e Arantes, L. (orgs.) *Aquisição, patologias e clínica de linguagem*. São Paulo: EDUC-FAPESP, p. 135-148.
30. PERINI-SANTOS, P. FERREIRA-SANTOS, L.; BODOLAY, A. N.; LEAL, J. Pesquisa longitudinal: a evolução do uso lexical de uma Criança dos 5 aos 22 meses de vida em um diário parental. *Revista de Estudos das Linguagem*, v. 27, n. 1, p. 73-104, 2019.
31. PERINI-SANTOS, P.; FERREIRA-SANTOS, L. Sobre o uso de holofrases infantis: proposta de classificação de atos de fala de acordo com o modelo INCA-A. In: WITCHS, P; VIEIRA-MACHADO, L.; FURLAN, C.; NOGUEIRA, M. (Orgs.) *Conquistas e Desafios dos Estudos Linguísticos na Contemporaneidade: trabalhos do V Congresso Nacional de Estudos Linguísticos*. Porto Alegre: Editora Fi, 2020, p. 317-323.
32. PERINI, M. A. “Construindo o Dicionário de valências: problemas e resultados”, *Scripta*, vol.20, n.38, 2016.
33. PERINI, M. A. *Describing Verbal Valency*. Cham: Springer, 2015.
34. PERINI, M. A. *Estudo de gramática descritiva – as valências verbais*. São Paulo: Parábola, 2008.
35. PERINI, M. A. *Function and Class in Linguistic Description – the taxonomic foundations of grammar*. Cham: Palgrave, 2021.
36. PERINI, M. A. *Para uma nova gramática do Português*. São Paulo: Ática, 1985.
37. PERINI, M. A. *Thematic Relations – a study in the grammar-cognition interface*. Cham: Springer, 2019.

38. PÖLDVERE, N., JOHANSSON, V, PARADIS, C. Resonance in dialogue: the interplay between intersubjective motivations and cognitive facilitation. *Language and Cognition*, vol. 13, 2021, 643-669
39. SACKS, H., SCHEGLOFF, E.; JEFFERSON, G. A Simplest Systematics for the Organization of Turn Taking in Conversation. *Language*, 50, 696-735, 1974.
40. SPERBER, D.; WILSON, D. *Relevance - communication and cognition*. Londres: Blackwell, 1986
41. SCOLLON, R. *Conversations with a one year old: a case study of the syntax*. Honolulu: University of Hawaii Press, 1976.
42. SNOW, C. Input to interaction to instruction: three key shifts in the theory of child language research. *Journal of child language*, n. 41, p. 117-123, 2014
43. SUTTORA, C., ZUCCARINI, M., ACETI A., CORVAGLIA, L., GUARINI, A., SANSAVINI, A. The Effects of a Parent-Implemented Language Intervention on Late-Talkers' Expressive Skills: The Mediational Role of Parental Speech Contingency and Dialogic Reading Abilities. *Frontiers in Psychology*, 2021.
44. TOMASELLO, M. Acquiring syntax is not what you think. In: BISHOP, D.; LEONARD, L. (Eds.), *Speech and language impairments in children: causes, characteristics, intervention, & outcome*. London/New York: Psychology Press, 2000a.
45. TOMASELLO, M. Do young children have adult syntactic competence? *Cognition*, vol. 74, p. 209-253, 2000b.
46. TOMASELLO, M. *First Verbs - a case study of early grammatical development*. Atlanta: Cambridge University Press, 1992.
47. TOMASELLO, M. *First verbs: A case study of early grammatical development*. Cambridge University Press, 1992.
48. VIEIRA, C. *A(s) unidade(s) da palavra em inovações lexicais: singularidade no processo de aquisição*. Unicamp/IEL: 2022 (Tese de Doutorado).



CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

PARECER nº. 302/2022

ASSUNTO: ADMISSÃO COMO PESQUISADOR COLABORADOR

INTERESSADO: PEDRO PERINI SANTOS

DOCENTE RESPONSÁVEL: Rosa Attié Figueira

PERÍODO: de 01/02/2023 a 15/12/2023.

Expediente: Of. DL-0117/2022.

A CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM, em sua 239ª Reunião Ordinária, realizada nesta data, aprovou por unanimidade a admissão como Pesquisador Colaborador, conforme acima especificado.

Cidade Universitária Zeferino Vaz, 01 de dezembro de 2022.

Prof. Dr. Jefferson Cano

Presidente

Documento assinado eletronicamente por **JEFFERSON CANO, DIRETOR DE UNIDADE UNIVERSITÁRIA**, em 02/12/2022, às 13:48 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
40E7FAB9 FF4C4F97 9A83DC98 DA846E30



Termo de Adesão Pesquisador Colaborador

Pelo presente instrumento, PEDRO PERINI FRIZZERA DA MOTA SANTOS, portador do [REDACTED] doravante denominado Pesquisador Colaborador, residente a DAS JABUTICABAS, 157, Diamantina, BRASIL, nos termos da Lei 9.608, de 18 de fevereiro de 1998 e da Deliberação CONSU A-16/2020, formaliza ciência e concordância com as condições que regem o Programa de Professor Colaborador e Pesquisador Colaborador, bem como sua adesão ao referido programa, ressaltando-se:

1 - Pelo presente termo, o Pesquisador Colaborador desenvolverá atividades, a título de trabalho voluntário, nos termos apresentados no plano de atividades.

2 - O trabalho voluntário será realizado de forma espontânea e sem recebimento de contraprestação financeira ou qualquer outro tipo de remuneração, não gerando vínculo de emprego nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária, tributária ou outra afim.

3 - Ao Pesquisador Colaborador é vedado o exercício de atividades de natureza administrativa e de representação, a participação em colégios eleitorais para escolha de representantes em órgãos colegiados ou para consultas à comunidade promovidas pelos diversos organismos da Universidade ou o estabelecimento de outras condições não explicitamente acordadas neste Termo.

4 - A critério das Unidades de Ensino e Pesquisa e, no caso de Centro, Núcleo ou demais Órgãos, mediante ciência do mesmo, o Pesquisador Colaborador poderá ser credenciado a desenvolver atividades de ensino de graduação e pós-graduação, na forma da legislação vigente.

5 - O Pesquisador Colaborador deverá indenizar a Unicamp por perdas ou danos causados ao patrimônio da Universidade, após regular apuração de responsabilidade.

Application Statement Collaborating Researcher

By this instrument, PEDRO PERINI FRIZZERA DA MOTA SANTOS, bearer of the RGM-4658897, hereinafter called Collaborating Researcher, resident at DAS JABUTICABAS, 157, Diamantina, BRASIL, under the terms of Law 9,608, of February 18, 1998 and of CONSU A-16/2020 Resolution, formalizes science and agreement with the conditions that govern the Collaborating Professor Program and Collaborating Researcher, as well as his adhesion to the referred program, emphasizing:

1 - By this term, the Collaborating Researcher will carry out activities, as a voluntary work, in accordance with the activity plan.

2 - Voluntary work will be carried out spontaneously and without perceiving financial consideration or any other type of remuneration, without generating a bond of employment or obligations of a labor, social security, tax or other nature.

3 - Collaborating Researchers are prohibited from carrying out activities of an administrative nature and representation, participation in electoral colleges to choose representatives in collegiate bodies or for community consultations promoted by the various bodies of the University or the establishment of other conditions not explicitly agreed in this Term.

4 - At the discretion of the Teaching and Research Units and, in the case of a Center, Nucleus or other Bodies, upon their knowledge, the Collaborating Researcher may be accredited to develop undergraduate and graduate teaching activities, in accordance with the legislation current.

5 - The Collaborating Researcher must indemnify a Unicamp for losses or damages caused to the University's assets, after regular assessment of responsibility.

Data	Descrição	Matrícula	Usuário
03/11/2022 10:37	O responsável da unidade efetuou a validação da documentação do processo. Unidade: IEL	122238	EMERSON GIANNI
03/11/2022 11:44	A DGRH auditou a documentação do processo. Unidade: IEL	318893	EVELIN ROSEANE BOTTESINI
20/12/2022 11:11	Inclusão da data de homologação - processo: Pesquisador Colaborador - Interessado: PEDRO PERINI FRIZZERA DA MOTA SANTOS - Período: 01/02/2023 - 15/12/2023 data: 01/12/2022	290414	JEFFERSON CANO
20/12/2022 11:11	Aprovado pela Congregação/Instância Equivalente - Processo: Pesquisador Colaborador - Interessado: PEDRO PERINI FRIZZERA DA MOTA SANTOS - Período: 01/02/2023 - 15/12/2023 data: 01/12/2022	290414	JEFFERSON CANO
21/12/2022 14:51	Ativo no Programa - Processo: Pesquisador Colaborador - Interessado: PEDRO PERINI FRIZZERA DA MOTA SANTOS - Período: 01/02/2023 - 15/12/2023	318893	EVELIN ROSEANE BOTTESINI

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO****UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI****DECLARAÇÃO**

Processo nº 23086.016551/2022-10

Interessado: Pedro Perini frizzera da Mota santos

Declaramos, para os devidos fins, que encontra-se cadastrada na Planilha Consolidada - Documento Sei! nº 0923630, do Processo Sei! nº 23086.014187/2022-45 - PDP - Ano: 2023, a ação de desenvolvimento "Desempenhar a docência de forma mais qualificada; Realizar a publicação científica em revistas quais; Desenvolver pesquisas mais aprofundadas", da FIH, com o total de 02 (dois) servidores docentes que atende ao servidor **Pedro Perini frizzera da Mota santos**.

Diamantina, 02 de janeiro de 2023.

GRACIELE RIBEIRO DOS SANTOS
Chefia da Divisão de Capacitação e Desenvolvimento
Portaria nº 3063, de 06 de dezembro de 2022
DCD/PROGEP



Documento assinado eletronicamente por **Graciele Ribeiro Dos Santos, Chefe de Divisão**, em 02/01/2023, às 14:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0943707** e o código CRC **E0661889**.

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que o Professor Doutor Pedro Perini Frizzera da Mota Santos é docente da Área de Língua Portuguesa e Linguística do Curso de Licenciatura em Letras da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, *Campus JK*, e teve homologado, em reunião ordinária colegiada realizada no último dia 22 de dezembro de 2022, seu afastamento para qualificação pós-doutoral no Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, de fevereiro a dezembro de 2023.

Diamantina, 2 de janeiro de 2023



Antonia Javiera Cabrera Muñoz
COORDENADORA DO CURSO DE LETRAS



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade Interdisciplinar em Humanidades
Diretoria da Faculdade Interdisciplinar de Humanidades
Coordenação do Curso de Letras
Docentes do Curso de Letras

OFÍCIO Nº 1/2023/DOCENTESLETRAS/COORDLETRAS/DIRFIH/FIH

Diamantina, 05 de janeiro de 2023.

Ao Senhor

Heron Laiber Bonadiman

Diretor da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades - FIH

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000

Alto da Jacuba, Diamantina/MG, CEP 39100-000

Assunto: Substituição .

Senhor Diretor,

Sobre a licença de pós-doutorado que desenvolverá a pesquisa entre 23/02/2023 e 31/12/2023 junto à Unicamp, registra-se que, caso não seja possível a contratação de professor substituto, foi firmado o compromisso pelas professoras **Simone de Paula dos Santos e Pâmella Alves Pereira** em assumir os encargos docentes do professor Pedro Perini Frizzera da Mota Santos durante os 10 meses de seu afastamento para o estágio de pós-doutoral.

Respeitosamente,

Pedro Perini Frizzera da Mota Santos
Professor do Magistério Superior do curso de Letras/FIH/UFVJM

De acordo:

Simone de Paula dos Santos

Pâmella Alves Pereira



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Perini Frizzera da Mota Santos, Servidor (a)**, em 05/01/2023, às 16:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Pamella Alves Pereira, Servidor (a)**, em 05/01/2023, às 17:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Simone de Paula dos Santos, Servidor (a)**, em 06/01/2023, às 07:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0946146** e o código CRC **238F5B69**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.018609/2022-51

SEI nº 0946146

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Pelo presente Termo de Compromisso e Responsabilidade, **Pedro Perini Frizzera da Mota Santos, SIAPE nº 2020364**, ocupante do cargo efetivo de Professor do Magistério Superior do quadro da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, assume, expressa e livremente, os seguintes compromissos e responsabilidades perante esta Universidade, em razão do seu afastamento com a finalidade de realização de Pós-doutoramento:

1. Não celebrar contrato de trabalho ou de prestação de serviços com terceiros, de nenhuma espécie e para qualquer fim, durante o período de afastamento.

2. Não mudar de área de qualificação, de curso ou instituição sem a prévia e expressa concordância por escrito da Universidade, sob pena de imediato cancelamento do afastamento e sem prejuízo de outras penalidades cabíveis, especialmente as previstas neste Termo e na legislação pertinente.

3. Encaminhar à unidade administrativa, no caso de técnico-administrativo, ou ao Departamento ou órgão equivalente, no caso de docente, o relatório semestral de suas atividades junto ao curso, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após o encerramento do semestre letivo.

4. Comprovar a participação efetiva na ação que gerou seu afastamento, no prazo de até 30 (trinta) dias da data de retorno às atividades.

5. Reassumir as atividades de seu cargo na Universidade imediatamente após o término do afastamento, ou no prazo fixado na comunicação de cancelamento do afastamento, se for o caso.

6. Não pedir licença do serviço, demissão do cargo ou transferência para outra instituição durante o período de afastamento, ou após o seu retorno à Universidade, antes de decorrido prazo igual ao da duração total do afastamento, inclusive prorrogações.

7. Permanecer, obrigatoriamente, na UFVJM, por tempo igual ao do afastamento, incluídas as prorrogações, sob pena de indenização de todas as despesas.

8. Indenizar a Universidade nas hipóteses de cancelamento do afastamento por infringência ao disposto no item 2 e de demissão voluntária ou de abandono do cargo, durante ou após o término do prazo de afastamento, enquanto não tiver cumprido o prazo fixado na Resolução CONSU nº 21, de 20 de dezembro de 2019.

9. A indenização abrangerá todos os gastos da Universidade para custeio do afastamento, compreendidos os vencimentos ou salários e todas as vantagens pecuniárias auferidas.

10. Observar todas as determinações da Resolução CONSU nº 21, de 20 de dezembro de 2019.

Assim, para os fins de Direito, assina o servidor o presente Termo, comprometendo-se a cumprir rigorosamente as condições estipuladas, sob as penas e responsabilidades legais e contratuais assumidas, por si, seus herdeiros e, ou sucessores, aceitando, ainda, como competente para conhecimento e solução das questões dele derivadas o Foro da Subseção Judiciária da Justiça Federal na cidade de

Sete Lagoas (MG), com renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que for.

Diamantina, 05 de janeiro de 2023.

PEDRO PERINI FRIZZERA DA MOTA SANTOS

Orientação:

Assinar eletronicamente, sem edições no texto além do preenchimento dos campos.



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Perini Frizzera da Mota Santos, Servidor (a)**, em 05/01/2023, às 12:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0946154** e o código CRC **2F0D40E6**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.018609/2022-51

SEI nº 0946154

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DECLARAÇÃO

1. Declaramos para os devidos fins que o servidor **Pedro Perini Frizzera da Mota Santos**, inscrito no CPF n.º [REDACTED], Matrícula SIAPE n.º 2020364, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), não responde Processo Administrativo Disciplinar ou Sindicância Acusatória e não compõe comissão apuratória nesta IFES, na presente data.

2. Esta declaração tem validade de 30 (trinta) dias, contados a partir da sua assinatura. Diamantina, 05

de janeiro de 2023.

JANAÍNA NUNES DA SILVA
Secretária de Processos Administrativos
Portaria n.º 828 de 1 de Abril de 2022



Documento assinado eletronicamente por **Janaina Nunes da Silva, Servidor (a)**, em 05/01/2023, às 19:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0946472** e o código CRC **A1EA1C35**.

Referência: Processo nº 23086.000039/2023-24 SEI nº 0946472



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade Interdisciplinar em Humanidades
Diretoria da Faculdade Interdisciplinar de Humanidades
Coordenação do Curso de Letras
Docentes do Curso de Letras

OFÍCIO Nº 2/2023/DOCENTESLETRAS/COORDLETRAS/DIRFIH/FIH

Diamantina, 06 de janeiro de 2023.

Ao Senhor

Heron Laiber Bonadiman

Diretor da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades - FIH

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000

Alto da Jacuba, Diamantina/MG, CEP 39100-000

Assunto: Afastamento para realização de Pós-doutorado.

Senhor Diretor,

Encaminho solicitação de afastamento para realização de Pós-doutoramento junto a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Informo que estou concorrendo ao processo seletivo para afastamento integral, objeto do Edital Progep nº 117/2022, cuja inscrição foi realizada por meio do processo Sei! 23086.018608/2022-15. Assim que obtiver o resultado anexarei a este processo.

Respeitosamente,

Pedro Perini Frizzera da Mota Santos
Professor do Magistério Superior do curso de Letras/FIH/UFVJM



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Perini Frizzera da Mota Santos, Servidor (a)**, em 06/01/2023, às 14:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0946749** e o código CRC **30F36043**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.018609/2022-51

SEI nº 0946749

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

EDITAL PROGEP Nº 117/2022
PROCESSO SELETIVO PARA AFASTAMENTO INTEGRAL

RESULTADO PRELIMINAR - JANEIRO/2023

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri torna público o resultado Preliminar do Processo Seletivo para afastamento integral dos servidores técnico-administrativos e docentes da UFVJM, objeto do Edital PROGEP nº 117/2022.

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Campus do Mucuri

Nome	Média Final	Classificação
Patrícia Baldow Guimarães	60,38	1º

DOCENTES

Faculdade Interdisciplinar em Humanidades - FIH

Nome	Média Final	Classificação
Maria Claudia Almeida Orlando Magnani	46,41	1º
Edneila Rodrigues Chaves	41,66	2º
Pedro Perini Frizzera da Mota Santos	37,32	3º

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas - FACSAB

Nome	Média Final	Classificação
Lais Couy	54,1	1º

Diamantina, 16 de janeiro de 2023

Moisés Augusto da Silva
Pró-Reitor Eventual de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **Moises Augusto da Silva, Pro-Reitor(a) - eventual**, em 17/01/2023, às 15:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0952169** e o código CRC **1F751BD7**.

Referência: Processo nº 23086.016619/2022-52

SEI nº 0952169

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO

Processo nº 23086.018609/2022-51

Interessado: Pedro Perini Frizzera da Mota Santos, Diretoria da Faculdade Interdisciplinar de Humanidades

O DIRETOR DA FACULDADE INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, examinando os autos do Processo em epígrafe, CONSIDERANDO o requerimento 0943103 e os demais documentos apensados ao processo em tela, resolve APROVAR, *ad referendum* da Congregação, a solicitação de afastamento do professor PEDRO PERINI FRIZZERA DA MOTA SANTOS, no período de 13/02/2023 a 31/12/2023, para realização de pós-doutorado na Universidade de Campinas, Campinas, São Paulo.



Documento assinado eletronicamente por **Heron Laiber Bonadiman, Diretor (a)**, em 20/01/2023, às 16:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0958706** e o código CRC **9508A900**.

Referência: Processo nº 23086.018609/2022-51

SEI nº 0958706



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade Interdisciplinar em Humanidades
Diretoria da Faculdade Interdisciplinar de Humanidades

OFÍCIO Nº 19/2023/DIRFIH/FIH

Diamantina, 20 de janeiro de 2023.

Ao professor
CIRO ANDRADE DA SILVA
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba
CEP: 39100-000 - Diamantina/MG

Assunto: Encaminha processo de afastamento

Prezado prof. Ciro,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, encaminho processo de afastamento de interesse do professor Pedro Perini Frizzera da Mota Santos, para providências.

Solicito, por oportuno, que seja liberada vaga de professor substituto para o curso de Letras.

Atenciosamente,

HERON LAIBER BONADIMAN
Diretor da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades



Documento assinado eletronicamente por **Heron Laiber Bonadiman, Diretor (a)**, em 20/01/2023, às 16:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0958716** e o código CRC **81300712**.

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP
39100-000



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

EDITAL PROGEP Nº 117/2022

PROCESSO SELETIVO PARA AFASTAMENTO INTEGRAL

RESULTADO FINAL - JANEIRO/2023

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri torna público o resultado final, do mês de janeiro de 2023, do Processo Seletivo para Afastamento Integral dos servidores técnico-administrativos e docentes da UFVJM, objeto do Edital PROGEP nº 117/2022.

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Campus do Mucuri

Nome	Média Final	Classificação
Patrícia Baldow Guimarães	60,38	1º

DOCENTES

Faculdade Interdisciplinar em Humanidades - FIH

Nome	Média Final	Classificação
Maria Claudia Almeida Orlando Magnani	46,41	1º
Edneila Rodrigues Chaves	41,66	2º
Pedro Perini Frizzera da Mota Santos	37,32	3º

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas - FACSAB

Nome	Média Final	Classificação
Lais Couy	54,1	1º

Diamantina, 23 de janeiro de 2023

Wendy Wilian Balotin
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **Wendy Willian Balotin, Pro-Reitor(a)**, em 23/01/2023, às 14:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0956330** e o código CRC **8A1F7E29**.

Referência: Processo nº 23086.016619/2022-52

SEI nº 0956330

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO 58/2023

Processo nº 23086.018609/2022-51

Interessado: Pedro Perini Frizzera da Mota Santos, Diretoria da Faculdade Interdisciplinar de Humanidades

Assunto: Afastamento para Qualificação

A CPPD, em sua 358ª sessão, realizada em 06 de fevereiro de 2023, ao analisar a solicitação de afastamento para qualificação em nível de Pós- Doutorado, solicitado pelo(a) docente **Pedro Perini Frizzera da Mota Santos**, no período de 13/02/2023 a 31/12/2023, lotado (a) no (a) Faculdade Interdisciplinar de Humanidades-FIH, apresentou as seguintes considerações:

- a) o processo encontra-se devidamente instruído nos termos da Resolução Consepe n.º 04/2007;
- b) é de interesse da Unidade o aprimoramento científico dos Docentes e que não haverá prejuízo para os discentes;
- c) a Lei n.º 12.772/2012 em seu Art. 30, inciso I dispõe que o ocupante de cargos do plano de carreiras e cargos do magistério federal, sem prejuízo dos afastamentos previstos na Lei n.º 8.112/90, poderá afastar-se de suas funções, assegurados todos os direitos e vantagens a que fizer jus, para participar de programa de pós-doutorado, independentemente do tempo ocupado no cargo na instituição.

Ante o exposto, considerando que não haverá prejuízo para os alunos tendo em vista a aprovação de abertura de vaga de professor substituto, a CPPD se manifesta **FAVORÁVEL** à proposta apresentada pela referida Unidade, estando, portanto, o processo em condições de ser encaminhado ao CONSEPE para decisão final.

PROF. OLAVO COSME DA SILVA

Presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD/UFVJM



Documento assinado eletronicamente por **Olavo Cosme da Silva**, **Presidente**, em 08/02/2023, às 16:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0977711** e o código CRC **B23062F2**.

Referência: Processo nº 23086.018609/2022-51

SEI nº 0977711

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO 59/2023

Processo nº 23086.018609/2022-51

Interessado: Pedro Perini Frizzera da Mota Santos, Diretoria da Faculdade Interdisciplinar de Humanidades

Assunto: Abertura de vaga para contratação de professor substituto

A CPPD, em sua 358ª sessão, realizada em 06 de fevereiro de 2023, ao analisar solicitações de vaga de professores substitutos para substituir docentes em afastamentos, licenças ou nomeados para cargos de direção para reitor, vice-reitor, pró-reitor ou diretor de campus, ou em razão de vacância do cargo, baseando-se na Lei 8.745/1993, decide:

AUTORIZAR a realização de processo seletivo para a contratação de professor substituto para o(a) Professor(a) **Pedro Perini Frizzera da Mota Santos**, lotado(a) no(a) Faculdade Interdisciplinar de Humanidades-FIH/UFVJM, em razão de afastamento para Qualificação, conforme solicitado através do Ofício Nº 19/2023/DIRFIH/FIH, de 20 de janeiro de 2023 [0958716].

PROF. OLAVO COSME DA SILVA

Presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD/UFVJM

DESPACHO

De acordo. Encaminhado para providências.
Reitoria da UFVJM



Documento assinado eletronicamente por **Olavo Cosme da Silva, Presidente**, em 08/02/2023, às 11:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Janir Alves Soares, Reitor**, em 08/02/2023, às 17:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site



https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0977736** e o código CRC **907C8E26**.

Referência: Processo nº 23086.018609/2022-51

SEI nº 0977736



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

TITULO



Checklist para solicitar abertura de processo seletivo simplificado

- Ler a Resolução CONSU Nº 14/ 2011, disponível em http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/450-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=20
- Observar as diretrizes de Biossegurança recomendadas pela Comissão Permanente de Biossegurança-CPBio <http://novo.ufvjm.edu.br/cpbio/documentos/>
- Abrir processo no SEI para solicitar à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEP a abertura do processo seletivo simplificado;
- Proceder com inclusão dos documentos necessários para abertura do certame:
- Incluir ofício solicitando abertura do processo seletivo simplificado, com o de acordo do Diretor da Unidade;
- Preencher e assinar o formulário, disponível no sei! Pessoal: Abertura Processo Seletivo Simplificado;
- Incluir documento contendo os protocolos e diretrizes a serem adotadas durante a realização do processo seletivo simplificado para resguardar a integridade de todos os envolvidos na realização do certame. Tais informações serão publicizadas com o edital;
- Incluir manifestação da Unidade/Coordenação de curso informando se dispõe dos materiais e/ou insumos de biossegurança necessários para que a Banca Examinadora possa conduzir os trabalhos.
 - Sim** Siga para o próximo item;
 - Não** Solicitar junto à PROACE, via Direção da Unidade Acadêmica, com o(a) servidor(a) cadastrado(a) na unidade orçamentária "UO BIOSSEGRETATV - BIOSSEGURANÇA RETORNO ATIVIDADES PRESENCIAIS" para poderem efetuar as requisições solicitando os materiais de biossegurança.
- Indicar o nome dos servidores que ficarão responsáveis pelo cumprimento das medidas descritas nos itens a) ao o) do Protocolo de Biossegurança para fins de realização de concursos públicos durante o período de pandemia da Covid-19, elaborado pela CPBio e disponível em <http://media.ufvjm.edu.br/content/uploads/sites/57/2014/10/Plano-de-Conting%C3%Aancia-2022-Vers%C3%A3o-Janeiro-de-2022-Atualizada-em-Mar%C3%A7o-de-2022.pdf>
- Incluir Portaria de afastamento do professor titular da vaga ou Documento oficial da UFVJM que comprove o impedimento legal do professor titular da vaga;
- Incluir a autorização da CPPD com o de acordo da Reitoria;
- Enviar o processo para as Unidades Virtuais Sei! DSD, DSCV e PROGEP.



Botelho, Assistente em Administração, em 09/02/2023, às 07:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0978969** e o código CRC **FBBA3E6**.

Referência: Processo nº 23086.018609/2022-51

SEI nº 0978969

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO CONSEPE 15

Processo nº 23086.018609/2022-51

Interessado: Pedro Perini Frizzera da Mota Santos, Diretoria da Faculdade Interdisciplinar de Humanidades, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Divisão de Legislação e Normas

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, aprova *ad referendum* a solicitação de afastamento para qualificação em nível de Pós- Doutorado, solicitado pelo(a) docente **Pedro Perini Frizzera da Mota Santos**, no período de 13/02/2023 a 31/12/2023, lotado (a) no (a) Faculdade Interdisciplinar de Humanidades-FIH.

Na oportunidade, encaminhamos o processo à Divisão de Legislação e Normas para confecção de portaria.

Janir Alves Soares



Documento assinado eletronicamente por **Janir Alves Soares, Reitor**, em 09/02/2023, às 10:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0979087** e o código CRC **D68BFD49**.

Referência: Processo nº 23086.018609/2022-51

SEI nº 0979087

Data de Envio:

09/02/2023 09:01:16

De:

UFVJM/E-mail da Unidade <diretoriafih@ufvjm.edu.br>

Para:

Coordenação LETRAS <coord.lettras@ufvjm.edu.br>

Assunto:

Checklist para abertura de concurso

Mensagem:

Bom dia, Antônia!

Solicito atenção ao documento Checklis (0978969) para abertura de concurso para substituto do prof. Pedro Perini.

Cordialmente,

Teresa

Anexos:

Documento_0978969.html



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

PORTARIA Nº 298, DE 9 DE FEVEREIRO DE 2023

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, no uso de suas atribuições regimentais, resolve:

afastar das atividades desta IFE, no período de 13 de fevereiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, **PEDRO PERINI FRIZZERA DA MOTA SANTOS**, Professor do Magistério Superior, lotado na Faculdade Interdisciplinar em Humanidades/UFVJM, para participar do Programa de Pós-Graduação em Linguística, nível Pós-Doutorado, na Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, com ônus limitado.

JANIR ALVES SOARES



Documento assinado eletronicamente por **Janir Alves Soares, Reitor**, em 09/02/2023, às 17:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0980228** e o código CRC **428B6B2C**.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO

Processo nº 23086.018609/2022-51

Interessado: Divisão de Cadastros da PROGEP

Prezados,

A Divisão de Legislação e Normas encaminha os presentes autos eletrônicos, com a(s) portaria(s) assinada(s) e publicada(s) da forma determinada, para providências. Informamos ainda que a(s) portaria(s) será(ão) juntadas ao AFD dos servidores interessados, se for o caso.

Atenciosamente,

KENNIA CHRISTINA PORTO BARBOSA ANDRADE
Assistente em Administração



Documento assinado eletronicamente por **Kennia Christina Porto Barbosa Andrade, Servidor (a)**, em 10/02/2023, às 07:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0980662** e o código CRC **4E70FDD7**.

Referência: Processo nº 23086.018609/2022-51

SEI nº 0980662